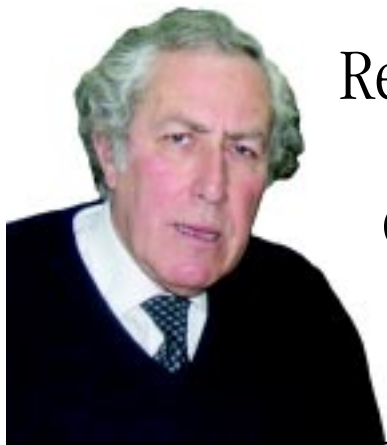




Rede viária e as condições desportivas são duas das nossas lacunas

A Rede Viária, as infra-estruturas desportivas, o Centro de Saúde e a Escola Básica e Integrada fazem a actualidade da terceira maior freguesia do concelho de Santo Tirso. PÁG. II E III



Riqueza patrimonial

Pela sua antiguidade, não faltam motivos de interesse na freguesia de S. Tomé de Negrelos, antiga sede de concelho. PÁG.S III, IV E V

Os tri-campeões do futebol concelhio

Com empenho e abnegação a Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Mourinhense tem conseguido superar os obstáculos

Outros destaques: Associação do Infantário de São Tomé de Negrelos, Casa do Povo do Rio Vizela, Associação Recreativa de Negrelos

SÃO TOMÉ DE NEGRELOS FREGUESIAS **entre** MARGENS



*Pormenor do painel de azulejo da Quinta de Quintão
(móvel actualmente à venda)*

Este suplemento faz parte integrante da edição do Entre Margens n.º 385, de 30 de Janeiro de 2008 e não pode ser vendido separadamente.

Associação do Infantário
de S. Tomé de Negrelos

Creche

Pré-Escolar

A.T.L

Apoio Domiciliário
a Idosos

Centro de Convívio



A rede viária e as condições desportivas são duas das nossas lacunas

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO TOMÉ DE NEGRELOS, **HENRIQUE PINHEIRO MACHADO**. O AUTARCA APONTA AS GRANDES CARÊNCIAS COM QUE, AINDA HOJE, A FREGUESIA SE CONFRONTA MAS TAMBÉM DOS GRANDES PROJECTOS DE FUTURO, ONDE SE DESTACA A EBI DE S. TOMÉ DE NEGRELOS

||||| ENTREVISTA: **SUSANA CARDOSO**

Que balanço faz dos três mandatos como Presidente de Junta?

Faço um balanço positivo, mas tenho muitos projectos a concluir. A rede viária é um dos pontos fracos e faltam outras infra-estruturas, como, por exemplo, a Casa Mortuária, que, nesta altura, estamos a tratar.

Na parte desportiva temos algumas carências, entre as quais, a construção de um poli desportivo. Aliás, já tivemos algumas equipas que se extinguíram porque não tinham um local onde jogar e o aluguer de recintos fica caro. O nosso campo de futebol também é um ponto fraco. Foi graciosamente cedido pelos seus proprietários mas não tem condições, sobretudo a nível dos balneários e do recinto de jogo. É outro assunto que estamos a tratar, com vista à aquisição do actual campo ou à construção de um novo. Depois há outros serviços de utilidade pública que estamos a tentar que se instalem na freguesia, nomeadamente uma agência bancária.

Queremos dar maior bem-estar às pessoas mas recusando uma construção maça que descaracterize São Tomé de Negrelos. Temos, por isso, tentado que as construções sejam feitas de forma ordenada, embora não

exista um Plano de Urbanização, mas que já está projectado.

A Escola EB 1 é uma das principais aspirações?

Sim e já está em vias de concretização. Dentro de pouco tempo será apresentado o projecto, seguir-se-á o concurso e a construção desta importante infra-estrutura, que irá satisfazer a população local e outras freguesias vizinhas.

Vê com bons olhos a inclusão da Escola da Ponte nesse aglomerado?

Claro. Não vejo problema nenhum que a Escola da Ponte tenha um edifício próprio no mesmo terreno, desde que se tenha em atenção alguns factores importantes. Primeiro que os negrelenses tenham uma escola como pretendem e, se houver uma outra escola ao lado, de certeza que ninguém colocará qualquer obstáculo, até porque a Escola da Ponte também já foi denominada Escola EB 1 Aves-São Tomé de Negrelos.

Há lacunas em termos de abastecimento de água e saneamento?

A rede de abastecimento de água ainda não cobre totalmente a freguesia, os técnicos disseram que não havia pressão suficiente para chegar aos locais mais altos, mas cerca de oiten-



HENRIQUE PINHEIRO MACHADO, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA. EM BAIXO, IMAGEM DO CASTRO DE SANTA MARGARIDA

ta por cento da freguesia tem possibilidades de ter água, porque nem todos fizeram a ligação. Quanto ao saneamento básico foi feita a primeira fase, está, agora, a decorrer a segunda, que terminará este ano, mas não cobrirá toda a vila, com grande pena nossa, porque a água e saneamento são dois bens essenciais.

O dinamismo associativo tem diminuído pela falta de condições infra-estruturais?

Apesar da falta de condições as pessoas continuam a investir no associativismo. Por exemplo, a Associação Recreativa de Negrelos mesmo não tendo condições para a prática do futsal, começou pela equipa sénior e, agora, já tem uma júnior. Espero que com a construção da Escola Básica Integrada o pavilhão desportivo dê às pessoas mais facilidades na utilização de recintos desportivos cobertos, sem custos tão elevados.

Temos um legado histórico que nos orgulha, só que o Castro de Santa Margarida ainda está por explorar e tenho sensibilizado a autarquia para que retome as explorações de 1955.



Incentivamos a formação académica e cultural

O desemprego tem afectado a população?

Toda a região do Vale do Ave tem sofrido as consequências da crise da indústria têxtil. O número de desempregados é elevado e tem tendência para aumentar. Daí procurarmos que a população tenha condições de escolaridade que permitam aceder a outras vertentes. Temos dado todo o apoio ao Centro de Novas Oportunidades, temos muitos alunos formados e um pólo da biblioteca aqui na Junta. Nestas matérias os passos são sempre poucos, mas são seguros para que os negrelenses tenham meios de se formar e atingir graus de cultura que não tinham no passado.

É vossa preocupação preservar a história?

Sim, às vezes até sou acusado de olhar muito para a história, mas acho que isso contribui para que tenhamos um futuro melhor, atendendo ao passado que nos orgulha. Fomos sede de concelho e julgado, existem personalidades negrelenses de grande mérito, nobres que tiveram aqui a sua casa de férias. Temos um legado histórico que nos orgulha, só que o Castro de Santa Margarida ainda está por explorar e tenho sensibilizado a autarquia para que retome as explorações de 1955.

MINI-MERCADO DA PONTE

de: *Maria José Salgado Magalhães*

CARNES VERDES E FUMADAS | MERCEARIA E LOUÇAS
FRUTAS E LEGUMES | BRINQUEDOS E MIUDEZAS

RUA DO ESPÍRITO SANTO - VILA DE SÃO TOMÉ DE NEGRELOS - TELEFONE 252 942 095



ESCAPNEU

Venda e Serviços de Escapes e Pneus

ESCAPES P/ LIGEIRO DE PASSAGEIROS
PNEUS NOVOS MULTIMARCAS E DE OCASIÃO
MUDANÇA DE ÓLEOS, FILTROS E CALÇOS DE TRAVÕES

Jorge Machado Telem. 913 465 262
Lugar da Ponte - Rua D. Maria II - S. Tomé de Negrelos - Santo Tirso

Gostava de uma Unidade de Saúde Familiar em S. Tomé de Negrelos

Um dos temas mais quentes relaciona-se com o Centro de Saúde...

Sim. Existe um Movimento de Utentes que, em conjunto com a Junta de Freguesia, tem apelado à Administração Regional de Saúde e ao Ministro da Saúde para que mantenham os médicos necessários porque, neste momento, há 4 500 utentes em São Tomé de Negrelos que não têm médico de família. Essas pessoas são, por vezes, obrigadas a ir de madrugada para obter uma consulta de reforço, o que nem sempre conseguem. Isso, como é natural, traz alguma insegurança, porque a saúde é um bem essencial.

Ficaram alarmados quando souberam que alguns médicos poderiam vir a integrar uma Unidade de Saúde Familiar em Vila das Aves?

Esse problema, em certa medida, agudizou-se quando soubermos que quatro médicos se preparavam para sair de Negrelos. Não temos nada contra as Unidades de Saúde Familiares. Até achamos que será um avanço na prestação de cuidados de saúde à população. Só que iríamos ficar com um médico efectivo e um eventual para quatro mil pessoas. Não teríamos as consultas de reforço e os utentes seriam muito prejudicados. Comunicamos a nossa apreensão à ARS e ao Ministro da Saúde porque seria um buraco terrível na saúde desta zona.

As vossas reivindicações surtiram efeito?

Sempre nos responderam que as Unidades de Saúde nunca poderiam prejudicar os serviços dos quais eram oriundos os médicos. E, foi-nos garantido que não sairiam enquanto não fossem substituídos por outros. Neste domínio também nos interessava uma Unidade de Saúde Familiar no Centro

de Saúde de Negrelos, porque é um avanço na prestação de cuidados de saúde. E, aliás, na visita do Sr. Ministro, no passado dia 21 de Dezembro, os médicos foram incentivados a constituírem essas unidades. O Centro de Saúde foi remodelado e ampliado, e, seria um contra-senso estar a esvaziar um edifício que custou muito ao Estado e a todos.

De onde partiu a ideia da reciclagem de óleos alimentares....

Temos uma enfermeira de Negrelos que foi sensibilizada pela Universidade do Minho para um projecto de recuperação de óleos alimentares. Colocou-nos a hipótese de recolhermos os óleos e aceitamos porque é uma forma de preservar o ambiente. Ainda não temos um grande eco desta campanha, porque as pessoas não estão muito sensibilizadas, mas espero que com o tempo entre na rotina das famílias. lllll

O Centro de Saúde de Negrelos foi remodelado e ampliado, e, seria um contra-senso estar a esvaziar um edifício que custou muito ao Estado e a todos.

NOTA DA REDACÇÃO

Nos suplementos dedicados às freguesias do concelho de Santo Tirso o Entre Margens sempre deu a voz aos presidentes de Junta mas também aos representantes da oposição nos executivos locais. O mesmo tentámos fazer em relação à freguesia de S. Tomé de Negrelos mas, até à data de fecho desta edição, nenhum dos elementos se mostrou disponível para falar ao Entre Margens. lllll

A antiguidade e riqueza da antiga sede do concelho de Negrelos

DURANTE A 1.ª METADE DO SÉCULO XIX, S. TOMÉ DE NEGRELOS FOI SEDE DE CONCELHO

A vila de São Tomé de Negrelos tem uma área de aproximadamente sete quilómetros quadrados e mais de quatro mil habitantes. Situa-se no centro da região oriental do concelho de Santo Tirso, tendo como freguesias vizinhas Roriz, Rebordões e Monte Córdova. São Tomé de Negrelos foi elevada, por unanimidade, na Assembleia da República, à categoria de vila a 27 de Maio de 1993. A origem do nome “Negrelos” estará relacionada com a predominância no local de negrilhos ou choupos escuros, com raízes na linguagem hispano-romana.

Os primeiros vestígios da ocupação romana remontam à proto-história, bem patententes no Castro de Santa Margarida, monumento classificado como Imóvel de Interesse Público. Também o Monte de Crasto, no Sobreiral, atesta a antiguidade da freguesia, além do sarcófago encontrado nos alicerces da actual Igreja Paroquial, sem esquecer vários achados de moedas em escavações fortuitas.

As primeiras referências à povoação de São Tomé de Negrelos remon-

tam ao século XI, muito antes da fundação da nacionalidade. Entre 1050 e 1096 documentos relativos a escrituras mencionam a “villa” de Sancti Tome, designação que se manteve até ao século XIV. Durante a primeira metade do século XIX foi sede do extinto Concelho e Julgado de São Tomé de Negrelos – criado em 1836 mas de curta existência –, em substituição do de Refojos de Riba D’Ave, que tinha sido desmembrado do Couto de Santo Tirso, e do qual fizeram parte mais 11 freguesias: Burgães, Monte Córdova, Rebordões, Refojos de Riba de Ave, Roriz, São Mamede de Negrelos, São Martinho do Campo, São Miguel do Couto, São Salvador do Campo, Vilarinho e Penamaior. Entre 1837 e 1952 possuiu um Notário privativo; até 1981 o Registo Civil; e a delegação de Correio de São Tomé de Negrelos também já existia desde 1853.

Uma nova reorganização administrativa, implementada a 24 de Outubro de 1855, resultou na extinção deste concelho, pelo que, à excepção

de Penamaior, incluída em Paços de Ferreira, as restantes freguesias que o constituíam passaram a integrar o concelho de Santo Tirso. Para a história ficarão os antigos Paços do Concelho, instalados na Casa de Vilela, além da antiga Casa da Cadeia de Negrelos.

A centenária Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela, criada a 12 de Setembro de 1845, foi um dos ex-libris da época, estendendo-se de São Tomé de Negrelos a Vila das Aves. Em meados do século XX encontrava-se em pleno desenvolvimento industrial, tendo figurado entre os primórdios da implantação da indústria têxtil no Vale do Ave.

É digna de visita a Igreja Paroquial (na foto) e a Capela do Santíssimo Sacramento, que possui uma abóbada de nós e uma “loggia” quinhentista, exemplar único na região. De salientar também a presença de várias casas solares, como a de Vilela, a do Paço, a de Leiras e a do Ginjo. São Tomé de Negrelos destaca-se ainda pelas inúmeras quintas que produzem o tão afamado vinho verde da região. llll





Miraves

RESTAURANTE - CHURRASCARIA, LDA.

De:

Artur Máximo

Telefone 252 941 607 | Rua Padre Luís G. Martins Pinheiro | São Tomé de Negrelos

ESPECIALIDADES :

bacalhau no forno ,

bacalhau à Miraves,

cozido à portuguesa,

vitela assada

e grelhados

S. Tomé de Negrelos

ACTIVIDADES ECONÓMICAS
Indústria têxtil, construção civil, comércio, transporte de mercadorias, exploração de pedreiras de granito, fábricas de móveis, preparação e destilação de vinhos, madeireiros, carpintarias, serralharias, fábrica de metalização, montagem e reparação de instalações eléctricas de baixa e alta voltagem e explorações agropecuárias, nas quais se destacam a produção de leite, frutas e a produção de vinhos premiados, como o da “Quinta da Quintão” e o vinho da “Quinta de Covas”.

FESTAS E ROMARIAS
S. Tomé (3 de Julho), Festa do Senhor (último domingo de Maio ou o primeiro domingo de Junho) e Festa do Espírito Santo (Maio).

COLECTIVIDADES
Associação Recreativa de Negrelos, Associação Casa do Povo do Rio Vizela, Associação do Infântario de S. Tomé de Negrelos, Clube de Pesca de Competição “Casa Matias”, Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Mourinhense, Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola das Pombinhas, Agrupamento 93 do C.N.E.

ORAGO
São Tomé (pescador céptico da Galileia, duvidou da Ressurreição de Cristo e da Ascensão da Virgem Maria, sendo célebre a sua afirmação “ver para crer”. Os seus atributos são o cinto da Virgem Maria, um esquadro e uma lança como símbolo do seu martírio. É padroeiro dos arquitetos, artistas e juizes).

Ordenação heráldica do brasão e bandeira Publicada no Diário da República, III Série de 14/03/2001

ARMAS
Escudo de ouro, um negrilho de verde entre duas canelas de azul realçadas a prata; uma lança de negro com o ferro vermelho; campanha onçada de azul e prata de cinco tiras; coroa mural de prata de quatro torres. Listel branco com a legenda a negro: “NEGRELOS – S. TOMÉ”.



Capela da Nossa Senhora da Conceição (1869)



Casa de Sequeiro e capela da Madre de Deus



Quinta de Vilela



Quinta de Quintão (à venda)

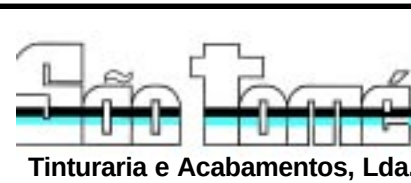
A riqueza patrimonial de S. Tomé

Não faltam motivos de interesse na freguesia de S. Tomé de Negrelos. Ora pela sua antiguidade, ora devido ao facto de noutros tempos ter sido sede do concelho, o certo é que um passeio pela freguesia exige tempo para que se possa realizar essa “descoberta”. Há, por isso, locais incontornáveis na freguesia, entre os quais se destacam: a Capela do Divino Espírito Santo (já referenciada em documentos notariais desde 1598), junto à Ponte Velha; a Ermida de Santo António, na Quinta de Vilela, onde casou D. Diogo de Sousa, 82.º Governador, 49.º Vice-Rei da Índia, e 1.º Conde de Rio Pardo. Na Quinta do paço encontramos ainda a Capela de Sant’Iago Maior (1663), na Casa de Sequeiros a Capela da Madre de Deus e na Casa do Outeiro a Capela da Nossa Senhora da Conceição (1869). Incontornável é também a Casa da

Quinta de Vilela (1731), assim como a antiga Quinta de Sobrado (Sãs Brandões Freires), na qual se realizou a primeira reunião de Câmara do Concelho de S. Tomé de Negrelos. Já na Casa de Leiras, hoje praticamente em ruínas, funcionou também nessa altura o Tribunal do Concelho. Negrelos chegou, de resto, a ter uma casa construída para a Câmara e Cadeia, no lugar das pombinhas (hoje completamente reformulada). Em S. Tomé de Negrelos encontra-se ainda a Casa da Fazenda, na Devesa, e a Casa de Vila Verde, na qual nasceu o benemérito José Luís de Andrade (1832-1899), sobrinho do Conde de S. Bento De difícil acesso, mas também a visitar o Castro de Santa Margarida, bem como o Monte do Castro, a sul, no Sobreiral (ainda por explorar). Ou, noutra perspectiva, o lugar de Ginjo

onde foi encontrada uma Vasilha de barro com moedas da época de Constantino Magno. CASTRO DE SANTA MARGARIDA: O POVOADO DA IDADE DO FERRO Localizado num outeiro sobranceiro ao rio Vizela, a norte de São Tomé de Negrelos, tem uma altura máxima de 300 metros e está classificado como Imóvel de Interesse Público, desde 17 de Julho de 1990. Povoado fortificado da Idade do Ferro, que se prevê também com ocupação romana, foram identificados amontoados de pedra solta que poderão ter resultado da derrocada dessas mesmas construções, além de fragmentos de cerâmica e diversas mós manuais. Na pequena plataforma superior foram encontrados vestígios da antiguidade, patentes num traço de muralha do limite Leste e alguns alicer-

ces de casas circulares dispersos entre afloramentos graníticos. Com paredes autoportantes, o fortificado encontrava-se protegido por duas linhas de muralha construídas com blocos graníticos aparelhados, assentes em seco, e que, em alguns locais, aos penedos existentes na cumeeira. Condicionada pela reduzida área da plataforma superior, a ocupação do monte surgiu também nas vertentes Norte, Sul e Oeste. Apesar dos naturais deslizamentos do solo ao longo dos séculos que, por isso, foram provocando o movimento de terras da coroa para o sopé do monte, ainda são visíveis alguns socacos que comprovam as ocupações, até quase meia encosta, por parte dos povos primitivos. “LOGGIA” QUINHENTISTA: SEM PRECEDENTES NA REGIÃO A Igreja Paroquial de São Tomé de



Tinturaria e Acabamentos, Lda.

Avª 27 de Maio, nº 94
4795-545 São Tomé de Negrelos
Apartado 107- 4796-908 Aves
Telefone : 252 820 710
Fax: 252 873 091



Padaria
Confeitaria
Pizzaria
Sanck-Bar
Pão Quente

Irmãos Fonseca Sampaio, Lda.

Avª 27 de Maio
São Tomé de Negrelos
Telefone 252 873 352/3



de Negrelos

Negrelos é rica em termos históricos. Além da capela manuelina, destaca-se no exterior um balcão de estilo renascentista, com janela de ângulo e pedra de armas assente em colunas de pedra, classificadas como Imóvel de Interesse Público. Esta é a chamada “Loggia” quinhentista, da autoria do italiano Francesco de Germona, arquiteto pessoal de D. Miguel da Silva, Abade Comendatário de Santo Tirso entre 1528 e 1542.

Construída com base numa planta rectangular, possui dois pisos com sete colunas de capitéis compostos, assentes num murete com cerca de metro e meio de altura. O piso inferior é totalmente vazado, com excepção do pequeno volume resultante da escada de acesso ao andar superior, no qual, a janela, de ângulo, é limitada por um friso contínuo, junto ao parapeito, e pela corrimão bastante balanceada. IIIII

Percursos pedestres: A rota dos moinhos

As raízes históricas da vila de São Tomé de Negrelos não foram descuradas e daí a sua inclusão nos percursos pedestres, definidos pelo pelouro do ambiente e turismo da Câmara Municipal de Santo Tirso. O denominado percurso “Moinhos”, engloba uma visita ao Castro de Santa Margarida, ao Ribeiro de Fojo, Coutada, terminando no centro da vila. Com um grau de dificuldade média e a duração entre quatro a cinco horas, é ainda possível visitar o tão afamado Lugar dos Moinhos, onde ainda se podem admirar alguns moinhos de água e, em simultâneo, recordar o engenho de azeite de outros tempos. |||||

Casa do Povo do Rio Vizela

Grande dinamismo cultural e recreativo

AO LONGO DO ANO A CASA DO POVO DO RIO VIZELA LEVA A CABO DIVERSAS ACTIVIDADES LÚDICAS, ENTRE AS QUAIS SE DESTACAM A FESTA DAS VINDIMAS, A ELEIÇÃO DA MISS CASA DO POVO E UM DESFILE DE MODA INFANTIL ENTRE OUTRAS

||||| TEXTO: **SUSANA CARDOSO**

Manuel Figueiredo já perdeu a conta aos anos passados como presidente da Casa do Povo do Rio Vizela. O tempo foi passando e à falta de alguém empenhado em assumir os destinos da colectividade, que comemorou, no ano passado, o seu

tinua a dar frutos e, por esse mesmo motivo, foi possível a inauguração, em 2005, da nova sede, localizada a escassos metros do edifício da Junta de Freguesia de São Tomé de Negrelos. “Este espaço só foi possível com o nosso trabalho e o apoio de muita gente. Caso contrário, não teríamos condições para tal. Para já não temos grandes problemas em

mais pequenos. Nos outros espaços funciona a escola de música e um grupo de dança hip-hop, sinal de que as tendências da actualidade não são deixadas em segundo plano. Ao longo do ano vão sendo realizados diversas actividades lúdicas, entre as quais se destacam a Festa das Vindimas, em Outubro e com a duração de uma semana; a Miss Casa do Povo; um Desfile de Moda Infantil; Corridas de Cavalos; e a actuação de vários Ranchos.

A reintrodução de uma equipa de futebol de onze, que há alguns anos chegou a alinhar no campeonato concelhio, é um dos desejos futuros e, na altura, só acabou devido à escassez de recursos humanos. “Não tinha pessoas suficientes para me ajudarem nesta actividade e, por isso, foi extinta. Mas a ideia de a recuperar já esteve mais distante e pode ser que seja possível num futuro próximo”, enalteceu Manuel Figueiredo, incansável no aumento do leque de ofertas a todos os associados. ||||



Orion

Contabilidade

Fiscalidade

Segurança Social

Rua do Giestal, 135 * 4795 – 631 S. Tomé de Negrelos
Tel/Fax: 252 875 850 * 933 703 542 * mail: orion.gac@sapo.pt



O GÁS DO BARREIRO

AUTO GARAGEM DE NEGRELOS, LDA.

800 207 406
(NÚMERO GRÁTIS)

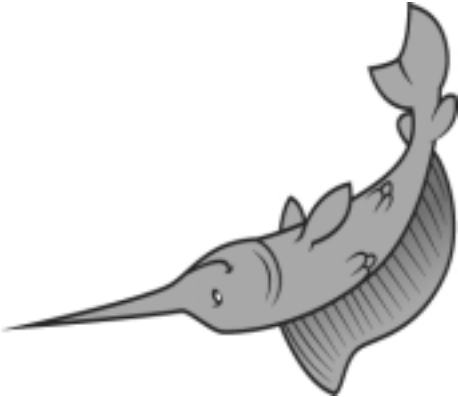
252 873 165

Clube de Pesca de Competição “Casa Matias”



Maria Madalena, que disputa o Campeonato Nacional de Senhoras

Casa Matias: há 14 anos a fazer campeões de pesca de rio



DESDE A SUA FUNDAÇÃO, A 7 DE DEZEMBRO DE 1993, QUE MUITOS FORAM OS TÍTULOS CONQUISTADOS

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

Aproveitando os recursos naturais predominantes na região do Vale do Ave, que, em tempos, conheceram melhores dias, face ao actual flagelo da poluição de rios e ribeiros, a pesca desportiva torna-se um desporto de eleição para muitos, embora, em alguns casos, a competição esteja na linha da frente das aspirações. É o caso do Clube de Pesca de Competição “Casa Matias”, localizado em São Tomé de Negrelos, e que nos últimos 14 anos se tem dedicado, com o máximo de empenho e amor à camisola, à criação de campeões entre a massa associativa.

Fundada a 7 de Dezembro de 1993, com a presidência de José Gonçalves de Oliveira, muitos foram os títulos conquistados, tornando esta associação uma das mais representa-

tivas da modalidade no concelho de Santo Tirso. Com cerca de uma centena de sócios, as últimas décadas já possibilitaram a participação em campeonatos mundiais, além da acumulação de títulos de campeões regionais, entre os quais se destaca a esposa do presidente, Maria Madalena, contagiada pelo bichinho da pesca, com classificações dignas de assinalar. “Tem ficado bem classificado mas para ir aos Mundiais tem de ficar posicionada entre os primeiros seis lugares. Acredito que a minha esposa poderá chegar a este expoente máximo da modalidade”, diz, com bastante orgulho, José Gonçalves de Oliveira.

A nova sede da associação foi inaugurada há dois anos e nas suas paredes estão expostos os troféus arrecadados ao longo dos anos. As dificuldades financeiras para a constru-

“Tem ficado bem classificado mas para ir aos Mundiais tem de ficar posicionada entre os primeiros seis lugares. Acredito que a minha esposa poderá chegar a este expoente máximo da modalidade”, diz, com bastante orgulho, José Gonçalves de Oliveira.

ção desta importante infra-estrutura foram algumas, mas “com o sacrifício de todos foi possível concretizar esta velha aspiração”. Por enquanto, no horizonte deste responsável está a participação no tão afamado Carnaval da vila, no qual foi escolhido como o Rei. “Agora estou concentrado no Carnaval. Convidaram-me para participar e acabei por aceitar. Depois, vou voltar novamente para a associação e a pesca”, explicou o dirigente, consciente de que por etapas se vai trilhando o caminho do sucesso desportivo. |||||



CAMPEÃOS REGIONAL II DIVISÃO, 2006

HORÁRIO:

Segunda a Sexta: 08h30 - 22h00

Sábados: 08h30 - 19h00

Rua do Espírito Santo
4795-518 S. Tomé de Negrelos

telf. e fax 252 941 166

Fábrica na zona Industrial do Freixieiro · Pavilhão 14 · Santo Tirso

PRODUTOS ALIMENTARES:

tremoços, azeitonas,
pão ralado,
coco,
farinha milha,
farinha mandioca,
etc.

Rua da Volcomeira, nº 54
São Tomé de Negrelos
Telf. 252 941 193
Fax 252 873 086

Os tri-campeões do futebol concelhio

Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Mourinhense

COLECTIVIDADE FOI RECENTEMENTE BRINDADA COM UMA IMPORTANTE INFRA-ESTRUTURA, O CAMPO DE FUTEBOL DO CARRAL

IIIIII TEXTO: SUSANA CARDOSO

Com empenho e abnegação consegue-se superar o obstáculo mais difícil. Este foi sempre o lema dos responsáveis pela Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Mourinhense, fundada em 1995, e que há pouco mais de três meses foi brindada com uma importante infra-estrutura, de encontro a um desenvolvimento sustentado: o novo campo de futebol do Carral. Os terrenos onde está localizada a nova infra-estrutura foram adquiridos com o apoio de sócios e amigos da Direcção presidida pelo construtor civil José Ribeiro, que, aproveitando os conhecimentos da arte, deitou mãos à obra e tornou possível o sonho de longa data. “Foram dois anos e meio de trabalho árduo mas com a ajuda de todos foi possível erguer o campo. Ainda temos muito a fazer mas estamos convictos de que vamos ter aqui uma estrutura decisiva para o futuro”, sublinhou o dirigente.

Aproveitando a visita efectuada, há poucos dias, pelo presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, à vila de São Tomé de Negrelos, José Ribeiro conversou com o autarca e foi-lhe prometida uma ajuda financeira direccionada às acessibilidades e arruamentos do espaço envolvente ao recinto de jogos. “Ainda está tudo em terra batida e queremos que isto fique com as melhores condições possíveis. Da parte da Câmara ficou prometida essa ajuda e esperemos que se concretize”, deixou claro.

Agora, estão, assim, garantidas as condições ideais para, quem sabe, seja reabilitada a formação no clube. “Já tivemos uma equipa de juniores e uma outra de futebol de salão feminino. Nesta altura, competimos no campeonato concelhio e, depois, até poderemos pensar em reabilitar as camadas jovens”, frisou. Os resultados desportivos também são de assinalar para a única equipa do concelho que já conquistou, em três épocas consecutivas, a faixa de

campeões (de 1999 a 2002). O facto de a vila ter mais duas equipas em competição acaba por aumentar a rivalidade, embora de forma saudável. “Não é fácil numa terra pequena como a nossa termos três equipas no concelhio. Há muita rivalidade, mas as coisas sempre correm bem, não existem problemas de maior. Mas isso também se verifica a nível do concelho inteiro, porque como, este ano, existem menos equipas foi apenas constituída uma série e é normal que nos jogos se sinta a rivalidade”, explicou José Ribeiro.

A actual infra-estrutura complementa um campo pelado, com capacidade para mais de mil espectadores, embora ainda falte a construção de uma bancada lateral. Além do considerável parque de estacionamento no exterior, dentro em breve será inaugurado o bar da associação, mas enquanto se ultimam os preparativos já vão sendo servidas refeições ligeiras. “Servimos alguns petiscos. São ajudas sempre bem-vindas porque não é fácil sustentar isto tudo. Também alugamos o salão para festas de aniversário e durante o ano promovemos torneios de chinchalhão, entre Maio e Setembro, que passará a ser realizado também todas as sextas-feiras”, contou, consciente da necessidade constante de uma ginástica financeira. IIIII

“Não é fácil numa terra pequena como a nossa termos três equipas no concelhio. Há muita rivalidade, mas as coisas sempre correm bem, não existem problemas de maior.”



Associação Recreativa de Negrelos

O recuperar do tempo antigo

MANUEL GONÇALVES (NA FOTO) PRESIDE À ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE NEGRELOS, FUNDADA EM 1937

IIIIII TEXTO E FOTO: SUSANA CARDOSO

A antiguidade continua a ser um posto, bem patente na Associação Recreativa de Negrelos. Fundada em 1937, é das colectividades mais antigas do concelho de Santo Tirso e, nos últimos 70 anos, tem procurado introduzir uma maior dinamismo cultural e recreativo nos habitantes da vila e de freguesias vizinhas. As mais de três centenas de associados comprovam bem o enraizamento no seio da população e, embora os tempos antigos tenham evidenciado um profundo ecletismo, a nova Direcção, presidida por Manuel Gonçalves procurará retomar os trilhos do passado.

A prioridade dos novos responsáveis directivos, que receberam o testemunho do ex-presidente José Coutinho e seus pares, será a reabilitação da Tuna Orquestra de São Tomé de

se poderá fazer muito mais nesse sentido”, contou o mesmo responsável.

De momento, apenas contam com a prática do futsal e futebol de onze, em competição no campeonato concelhio, que, por falta de uma infra-estrutura própria se vêem obrigados a recolher ao pavilhão da Escola Secundária de Vila das Aves e ao campo de Santo António, respectivamente. Mas o futuro vislumbra-se com diferentes moldes, contornando também as dificuldades económicas inerentes a quase todas as colectividades. Além das actividades desportivas não será descurada a promoção anual de eventos culturais, desde a criação de um grupo de dança, teatro e variadas festas de convívio, na procura de uma maior dinamização. “Esta é uma casa com 70 anos e, acima de tudo, pretendemos dar-lhe uma maior alegria, porque tem estado um pouco parada, aproveitando também o grande espaço físico de que dispomos. Assim as pessoas poderão ficar mais envolvidas no projecto e a nível recreativo é sempre bom contribuir para o bem-estar dos outros. Claro que o dinheiro é escasso, contamos com os subsídios normais da Câmara Municipal e esta será uma forma de obter outras fontes de receita”, contou Manuel Gonçalves. IIIIII

“Esta é uma casa com 70 anos e, acima de tudo, pretendemos dar-lhe uma maior alegria, porque tem estado um pouco parada”

Negrelos, cujas memórias se perduram no tempo. “Vou solicitar aos associados o retomar de outras actividades, entre as quais a Tuna e a pesca desportiva, que já foi reabilitada mas ainda



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA JUNTA DA VILA DE NEGRELOS

Antes de mais quero saudar todos os negrelenses, quer os residentes na nossa vila, quer os ausentes a viverem aqui perto ou longe.

E quero também transmitir-lhes que, na Junta de Freguesia, estamos empenhados em dotar esta “Terra de Negrelos” das infra-estruturas que garantam a todos uma boa qualidade de vida.

Em dez anos a nossa terra já mudou muito e para melhor, e vai mudar ainda muito mais, prosseguindo uma política de crescimento e desenvolvimento numa perspectiva de modernidade, que respeita a nossa

identidade cultural, as características próprias e a harmonia paisagística da nossa terra, e que nos assegura que vamos continuar a viver, hoje e no futuro, num ambiente tranquilo e saudável.

Orgulhosos da nossa história de mais de mil anos, estamos a construir um futuro que honrará esses pergaminhos.

Vamos em frente pela nossa terra, e de mãos dadas com todos os negrelenses!

Negrelos, 28 de Janeiro de 2008

H. Pinheiro Machado

Associação do Infantário de São Tomé de Negrelos



Ao serviço dos mais pequenos e dos idosos

A COLECTIVIDADE NASCEU POR FORÇA DE UM MOVIMENTO DE PAIS DA FREGUESIA, CARENTE DE RESPOSTAS A NÍVEL SOCIAL

IIIIII TEXTO: SUSANA CARDOSO

Há duas décadas que a Associação do Infantário de São Tomé de Negrelos tem procurado responder às necessidades dos mais pequenos e dos idosos, tentando proporcionar-lhes as melhores condições de bem-estar e qualidade de vida. A colectividade nasceu por força de um movimento de pais da freguesia, que face à ausência de um local seguro e condigno onde pudessem deixar os seus filhos enquanto trabalhavam decidiram, então, avançar com um projecto de uma associação de encontro aos seus interesses, criando um infantário.

A Associação do Infantário foi constituída a 26 Março de 1987, sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), registada na Direcção-Geral da Acção Social do Ministério da Solidariedade e Segurança Social e reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública. A partir de 1999 foram criadas ou-

tras valências, de modo a responder a outras necessidades da comunidade, nomeadamente da Terceira Idade, entre as quais se destacam a Creche, ATL e Apoio Domiciliário aos Idosos. Nesse mesmo ano, a colectividade transferiu toda a sua actividade para a Avenida da Mourinha, depois de ter dado os primeiros passos nas instalações cedidas no edifício da Junta de Freguesia de São Tomé de Negrelos. O espaço próprio, posteriormente ampliado em Junho de 2002, possibilitou o aumento do leque de ofertas, através do acolhimento ao Pré-Escolar. Aquando da inauguração das remodeladas infra-estruturas foi possível também dar início à actividade de Centro de Convívio.

Face ao seu dinamismo e dimensão, esta associação é a maior entidade empregadora da vila, contando com quase 70 postos de trabalho, além de vários colaboradores. O raio de acção dos seus serviços estende-se a outras freguesias, como são os

casos de São Miguel do Couto, Santo Tirso, Rebordões, Vila das Aves, São Martinho do Campo, São Mamede de Negrelos, Roriz, Moreira de Cónegos e Lordelo. Com 180 sócios, os seus corpos directivos são eleitos por um período de três anos, embora, o último mandato da Direcção presidida por Gentil Andrade apenas tenha durado um ano. Desde Dezembro do ano passado, que a associação é presidida por Manuel Fernando Alves da Silva. Na vice-presidência está Carlos Alberto da Silva Almeida e como secretária Tarcília Isabel Dias Gomes. Na tesouraria o associado Carlos Alberto Carneiro de Oliveira e, finalmente, como vogal, Sérgio Miguel Loureiro da Silva Gonçalves.

As receitas da instituição surgem dos protocolos estabelecidos com a Segurança Social, das participações dos utentes, neste caso de acordo com o rendimento do agregado familiar, dos subsídios camarários e donativos de particulares e empresas. IIIII

CRECHE – A PARTIR DOS TRÊS MESES		ATL
SALA	CAPACIDADE PARA CRIANÇAS	Com capacidade par 60 crianças do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico, dispõe de três salas para apoio pedagógico e sala polivalente. Esta valência encontra-se numa fase de reestruturação devido às alterações impostas pelo Ministério da Educação no Ensino Básico no que respeita aos prolongamentos extracurriculares, tendo, neste momento, 20 crianças.
0 ANOS	10 CRIANÇAS	
1 ANOS	12 CRIANÇAS	
2 ANOS	13 CRIANÇAS	PRÉ-ESCOLAR
SALA	CAPACIDADE PARA CRIANÇAS	
3 ANOS	25 CRIANÇAS	
4 ANOS	25 CRIANÇAS	APOIO DOMICILIÁRIO
5 ANOS	25 CRIANÇAS	

APOIO DOMICILIÁRIO
Com apacidade para 80 idosos, o apoio é feito ao nível da alimentação (é prestado à semana e ao fim-de-semana e adequada às necessidades dos utentes), de lavandaria (as roupas são tratadas na instituição), de higiene habitacional (prestada na habitação do idoso)
APOIO NOCTURNO
É administrada a alimentação e realizada a higiene aos idosos sem retaguarda familiar.
CENTRO DE CONVÍVIO
Com capacidade para 60 idosos, presta serviços no âmbito do banho, tratamento de roupas, almoço e lanche.



PADARIA S.MIGUEL

DE Adriano de Oliveira, Lda.

QUALIDADE
EXPERIÊNCIA
RAPIDEZ

SEDE:
CALÇADA DA AZENHA DO PISCO
VILA DAS AVES
TELEFONE 252 941 312

2 FIRMAS COM A MESMA QUALIDADE
7 ESTABELECIMENTOS PARA O BEM SERVIR

S.Tomé de Negrelos | Lordelo | Vila das Aves (2) | Rebordões (2) | Caldinhas
Brevemente em Ringe - Vila das Aves com: pastelaria, pão quente, pizzaria, snack-bar

